

Licença ambiental prévia do túnel fica pronta este ano

TED SARTORI
DA REDAÇÃO

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) garantiu que o contrato para obras do túnel Santos-Guarujá será assinado daqui a um ano, quando ele pretende retornar à Cidade para os festejos de mais um aniversário de nascimento de José Bonifácio de Andrada e Silva, Patriarca da Independência, como fez ontem (leia mais na página A-3). O motivo é o documento assinado na tarde da última quarta-feira, no Palácio dos Bandeirantes, na Capital, com a presença do prefeito Rogério Santos (Republicanos).

“Passamos um bom tempo discutindo os contornos do licenciamento ambiental. Agora vamos protocolar (na Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, a Cetesb) o estudo de impacto ambiental para que, antes do final do ano, tenhamos a licença (ambiental) prévia (LP). E a ideia é antes do final do ano abrir a licitação já com a licença.

DESAPROPRIAR

O governador falou sobre a preocupação dos moradores do Macuco, em Santos, a respeito de desapropriações por causa da obra do túnel. “A primeira providência é que, no projeto de engenharia, tente-se limitar ao máximo as questões que envolvem desapropriações. E, em segundo lugar, se vai ser feita uma obra de grande porte como essa, a questão envolvendo desapropriação sempre temos que fazer de forma conversada.

Isso traz segurança jurídica aos investidores que já estão olhando o túnel. Ele vai sair do papel. O pessoal se pergunta se vai dar certo por ser uma obra de grande porte. Vai, com certeza”, afirma o governador que, além de Santos, também cumpriu agenda em Bertiooga e em Praia Grande.

EXTERIOR

Sem especificar quais países seriam, Tarcísio de Frei-

tas disse que estão acontecendo conversas com investidores internacionais.

“Tem gente que quer entrar e está com apetite. O segredo de um bom projeto é a modelagem. Vamos fazer e rápido para, quando voltarmos no ano que vem para o aniversário de José Bonifácio, estarmos com esse contrato assinado (para iniciar as obras)”, ressalta.

TERCEIRA PISTA

A terceira pista da Rodovia dos Imigrantes também foi assunto na entrevista de Tarcísio de Freitas. Em janeiro, o Governo do Estado autorizou que a Ecovias, concessionária que administra o Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), cuidasse dos estudos, projeto executivo e licenciamento ambiental. O projeto tem estimativa de custar R\$ 60 milhões.

O Grupo Ecorodovias, a quem pertence a Ecovias, já contratou equipes, além de projetistas nacionais e da Itália. O prazo de entrega de todo este conjunto que



Extensão total da ligação seca entre as duas cidades será de 1,5 km, com um túnel imerso de 870 metros

antecede a obra é de até dois anos - até 2026, mas pode ser prorrogado por até mais um.

“Eles (projetos) abrangem viadutos na entrada da Alemoa e intervenções na Perimetral que vão promover o fim das intersecções. Esperamos que, com esse

projeto em mãos, possamos fazer licenciamento ambiental e criar estratégia financeira de incorporação dessa terceira pista no contrato (com a Ecovias), vendendo a melhor maneira de viabilizá-la. Vai envolver, com certeza, aporte do Governo do Estado para que essa pis-

ta se torne uma realidade. Sabemos do estrangulamento do Sistema Anchieta-Imigrantes e, por isso, precisamos criar alternativas. Pode ter certeza que, lá na frente, outras ligações Planalto-Baixada serão necessárias”, explica o governador.